

	Procedimento Operacional Padrão (POP)	<b>POP NEPEN/DE/HU</b>	
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	Título  <b>Teste do Pezinho</b>	Versão: 01
Elaborado por: Simone Vidal Santos; Cláudia Rosa Ferreira Ramos Taveira da Conceição e Claudete de Souza.		Data da criação: 2015	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 10/11/2015	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 02/12/2015	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso			
Responsável pelo POP e pela atualização: Enfermeiras e gerência da Neonatologia			
Objetivo: detectar e tratar precocemente diversas patologias, dentre elas: Fenilcetonúria, Hipotireoidismo Congênito, Anemia Falciforme e outras Hemoglobinopatias e Fibrose Cística.			
Setor: Neonatologia		Agente(s): Equipe de enfermagem	

## 1. CONCEITO

Exame laboratorial que detecta precocemente doenças metabólicas, genéticas e infecciosas, que poderão causar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor do bebê.

## 2. MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Bandeja;
2. Luva de procedimentos;
3. Agulha 25x8 mm;
4. Clorexidine aquosa 2%;
5. Clorexidine alcoólica 0,5%;
6. Algodão;

7. Gaze;
8. Papel filtro PNTN
9. Glicose 25%

### **3. NORMAS GERAIS**

- Em Recém nascido a termo: após 48 horas de ingestão de proteínas (leite materno ou fórmula láctea), ideal no 5º dia de vida;
- Em Recém nascido Pré termo, após 48 horas de ingestão de proteínas (leite materno ou Nutrição Parenteral Total), ideal no 5º dia de vida;
- O procedimento deverá ser realizado em dupla, ou seja, um funcionário para realizar a coleta e um funcionário para realizar contenção do recém-nascido;
- RN EXTREMAMENTE PREMATURO OU MUITO GRAVE o procedimento poderá ser realizado no sétimo dia de vida;

#### **ANTES DA COLETA:**

- No caso de coleta de amostras de gêmeos, atentar para que não ocorra troca na identificação das crianças nas respectivas amostras;
- O papel filtro utilizado para coleta é delicado, devendo ser armazenado em temperatura ambiente, livre de calor e umidade excessiva;
- O material pré coleta deve ser armazenado em recipiente fechado, na gaveta identificada como “teste do pezinho” no balcão localizado na área de prescrição;
- Uma vez por mês (todo dia 01) a enfermeira de plantão ficará responsável pela verificação do estoque de material e solicitação de reposição (fazer previsão de estoque para 30 dias);
- A solicitação deverá ser feita via DMSG, através de contato telefônico prévio e solicitação de transporte carimbada e assinada pela enfermeira responsável da neonatologia.

#### **APÓS A COLETA:**

- As amostras serão recolhidas quando estiverem completamente secas, armazenadas em caixa de isopor própria (evitando umidade direta) e

colocadas na geladeira da sala de medicação;

- Antes de enviar a amostra ao LACEN, checar novamente as informações contidas no envelope e no papel filtro;
- Manter os dados da família atualizados no livro de registros do teste do pezinho (nome completo da mãe e do RN, endereço e telefone);
- As amostras não poderão ficar retidas na unidade, por um período superior a 5 dias;
- Todas as segundas, quartas e sextas feiras as amostras que estiverem na geladeira deverão ser colocadas em envelope pardo grande identificado com o número do registro local de cada exame, protocoladas e entregues ao DMSG, junto com solicitação de transporte, para envio ao LACEN;
- Registrar no livro de protocolo do teste do pezinho, a data de envio de cada teste ao LACEN;
- Quando não for possível realizar a coleta do teste do pezinho no hospital, devido alta do recém nascido antes da data preconizada, os pais deverão ser orientados sobre o local de coleta e sobre a importância da realização do exame. Estas orientações deverão ser registradas no prontuário do recém nascido.

#### **4. ETAPAS DO PROCEDIMENTO**

1. Orientar os pais do RN sobre o procedimento;
2. Preencher o livro de registros do teste do pezinho, o envelope e o papel filtro com as informações necessárias; O endereço e telefone da mãe do recém nascido também devem ser colocados na parte da frente do envelope;
3. Reunir, organizar os materiais necessários e preparar o ambiente;
4. Realizar a higienização das mãos;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Posicionar o recém nascido, realizar contenção e oferecer sucção nutritiva com glicose 25%, se possível;
7. Realizar assepsia do local de punção: em recém nascidos com idade gestacional menor ou igual 30 semanas utilizar Clorexidine aquosa; e em recém nascidos com idade gestacional maior que 30 semanas utilizar

Clorexidine alcoólica 0,5%.

8. Aguardar a secagem completa do antisséptico;
9. Realizar punção venosa: se utilizar agulha, posicionar o cartão próximo ao canhão da agulha, a fim de aproveitar bem o volume da gota de sangue; tanto na coleta de sangue com agulha ou seringa, lembrar que se deve colocar somente uma gota de sangue em cada círculo do cartão;
10. Sempre desprezar a primeira gota de sangue, pois ela pode conter fluidos teciduais, podendo alterar o resultado do teste;
11. Encostar o verso do papel filtro na nova gota que se forma na região demarcada para a coleta (círculos) e fazer movimentos circulares com o papel, até o preenchimento de todo o círculo;
12. Deixar o sangue fluir naturalmente e de maneira homogênea no papel filtro, evitando concentrações de sangue;
13. Só desencoste o papel do local de coleta quando todo o círculo estiver preenchido;
14. Repita a mesma operação até que todos os círculos estejam totalmente preenchidos;
15. Após a coleta, confortar o recém nascido e realizar a compressão no local da punção durante 5 minutos ou até cessar o sangramento;
16. Realizar higienização das mãos;
17. Ao terminar a coleta o papel filtro deverá ser colocado em prateleira destinada especialmente à secagem (Figura 1), localizada sobre a geladeira da sala de medicação, permitindo que a amostra possa secar de forma adequada:
  - a) Temperatura ambiente entre 15°C e 20°C, longe do sol, por cerca de 3 horas;
  - b) Isoladas: uma amostra não pode tocar outra, nem qualquer outra superfície;
  - c) Posição horizontal: mantém a distribuição do sangue de forma homogênea.

**Figura 1: Modelo de prateleira para secagem de amostras coletadas**



Fonte: Marton da Silva, MBG; Domingos, M T; Wittig, EO. Manual de Normas Técnicas para a Coleta de Sangue no “Teste do Pezinho”. Programa desenvolvido e executado pela Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional para a Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde. 2004.

18. Realizar registros de enfermagem no prontuário;
19. Após secagem completa da amostra, estas deverão ser colocadas dentro de seu respectivo envelope, colocadas em caixa de isopor e armenadas na geladeira da sala de medicação.
20. O envio de amostras para o LACEN deve ocorrer em 2 ou 3 dias após a coleta e o prazo máximo nunca deve ultrapassar 5 dias após a coleta.

### **ATENÇÃO:**

21. Orientar a família sobre a importância do exame;
22. Todas as informações solicitadas no envelope e papel filtro são importantes e necessárias para que se alcance os resultados desejados; Escrever com letra bem legível, preferencialmente com letra de forma, evitando o uso de abreviaturas. Usar apenas caneta esferográfica a fim de garantir boa leitura.
23. Torna-se imprescindível colocar informação sobre hemotransfusão, pois nestes casos o RN necessitará ser submetido a novo teste após 4 meses da data de transfusão. Caso não seja possível informar a data em que ocorreu a transfusão, assinalar a informação “não sabe”, que está disponível no envelope.
24. No caso de recoleta, procure repetir os dados de identificação da mesma forma que foi escrito na ficha anterior, a fim de facilitar a identificação.
25. Para evitar contaminação dos círculos do papel filtro, manuseie o papel com

- cuidado, evitando o contato com as mãos;
26. Torna-se necessário que a punção seja realizada de forma tranquila e segura, tendo em mente que um procedimento eficiente previne coleta e evita transtornos;
  27. Nunca utilizar anticoagulantes (EDTA ou citrato), pois estes interferem nos testes;
  28. Jamais retome um círculo já coletado para completar a área já preenchida. A superposição de camadas de sangue interfere nos resultados do teste;
  29. Jamais vire o papel para fazer a coleta dos dois lados.
  30. Faça a verificação imediata da qualidade da amostra coletada, levando o papel filtro acima da sua cabeça e observando-o contra a luz. Todo o círculo deverá ter um aspecto translúcido na região molhada com o sangue, que deverá estar espalhado de forma homogênea. É necessário que o sangue tenha atravessado o papel filtro. Não é necessário que os limites do sangue coincidam com os limites dos círculos impressos no papel filtro, deve-se evitar o encharcamento de sangue no papel, o que inviabiliza a amostra.

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

As amostras são consideradas satisfatórias quando:

- Todas as informações solicitadas foram preenchidas;
- Todos os círculos do papel filtro estão preenchidos;
- Amostra tem uma coloração marrom avermelhada;
- A amostra não apresenta manchas, coágulos ou hemólise;
- A distribuição do material é homogênea;
- A amostra não está arranhada, raspada ou amassada;
- Não há sinais de contaminação;

### **AÇÕES CORRETIVAS:**

- Resultados alterados necessitarão de uma nova coleta, de acordo com solicitação do Laboratório Central (LACEN). Este entrará em contato

solicitando-a e fornecendo: nome da mãe, nome do recém nascido, número do registro local e número do registro do LACEN.

- No caso de coleta, os passos descritos nas ETAPAS DO PROCEDIMENTO deverão ser repetidos, além disso, a data da coleta e o número de registro do LACEN deverão ser informados, tanto no livro de registros do teste do pezinho, quanto no envelope e papel filtro. Não esquecer de informar sobre qual coleta se refere (segunda, terceira, ec.)
- Para a coleta de teste do pezinho de recém nascidos que não se encontram mais internados, comunicar o LACEN, pois estes entrarão em contato com os familiares e indicarão a Unidade Básica de Saúde mais próxima da sua residência.

## 5. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de Normas Técnicas e Rotinas Operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal. 2. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
2. Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Florianópolis – SC – Via contato telefônico.
3. MARTON DA SILVA, M.B.G.; DOMINGOS, M. T.; WITTIG, E.O. Manual de Normas Técnicas para a Coleta de Sangue no “Teste do Pezinho”. Programa desenvolvido e executado pela Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional para a Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde. 2004.